# ATA Nº. 37/99

**DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1999.******** Aos treze dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima quarta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), ARNALDO KILLIAN (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata n.º 36/99 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob nrs 361/99 e 356/99. Das correspondências expedidas foi lida a de nº 106/99. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nrs 52/99-E e 53/99-E, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/99 e as Indicações nos 132/99, 133/99, 134/99, 135/99, 136/99 e 137/99. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador RENI BOIJINK comunicou que o ITR poderia ser pago até o dia trinta do mês corrente, devendo todos os proprietários fazer seu cadastro; disse que as tratativas entre médicos, Associação Hospital Agudo e o Município, para a implantação de atendimento à saúde por vinte e quatro horas, com plantão, estavam em andamento; o Vereador VILSON DIAS convidou para a sessão solene a realizar-se em Paraíso do Sul comemorativa à Semana Farroupilha; falou sobre a necessidade de abrigos nas paradas de ônibus da localidade de Várzea do Agudo, para o que era necessária licença do DAER, bem como de melhorias no acesso à Linha Morro Pelado e no acesso à propriedade de Brasilino de Oliveira e adjacências; a Vereadora ADRIANA GOLTZ convidou os moradores da Vila Caiçara para palestra que seria realizada no pavilhão daquela Vila sobre a destinação do lixo e cumprimentou os atletas que participaram dos jogos estudantis que ocorreram no final de semana anterior; disse que a EMATER vinha participando como órgão técnico dos processos de habilitação para liberação de recursos do programa Pronafinho, sem que taxa alguma fosse cobrada, que sua atuação limitava-se à realização do projeto técnico e que a carta de aptidão deveria ser fornecida por um dos sindicatos; o Vereador ALDO WILHELM convidou para o curso “Pensamento Positivo”, a realizar-se na Sociedade Centenário; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que passa pela propriedade de Arthur Schiefelbein e adjacências, em Linha das Pedras, bem como da estrada de Linha Branca que passa pela propriedade de Helvin Platte e adjacências e da estrada vicinal que inicia na propriedade de Armando Friedrich, em Linha Branca; o Vereador ARNALDO KILLIAN falou sobre a necessidade melhorias no acesso às propriedades Lopes e José e Armindo da Silva, em Linha Branca, bem como na estrada que passa pela propriedade de Alfredo Pilecco; falou sobre a necessidade de perfuração de poço artesiano na parte mais alta da Vila Caiçara, de instalação de rede de esgoto nas ruas daquela Vila e de instalação de luminárias nas proximidades do Arroio Hermes, na Vila Caiçara, e nas proximidades da Escola Santos Dumont e da fábrica de calçados Schmidt & Irmãos; falou sobre a necessidade de instalação de um telefone público na Vila Caiçara; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou sobre a necessidade de melhorias nos pontos de parada de ônibus existentes ao longo da avenida Concórdia; falou sobre a necessidade de dar continuidade ao serviço de recuperação da estrada de Linha Teotonia que leva à propriedade de Balduíno Friedrich e adjacências, bem como de recuperação dos acessos às propriedades da localidade de Finckemberg; a Vereadora NAEDY

.....

.....

WRASSE falou sobre a realização, de nove a dez de outubro seguintes, da II Festa do Moranguinho e da Cuca, promovida pela Associação dos Produtores de Moranguinho. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a proclamação da Independência do Brasil, dizendo que foi lembrada com protestos contra a política econômica do Governo Federal que vinha sacrificando o Povo e atrelando a economia brasileira aos organismos internacionais e abrindo mão da Soberania; disse que o Dia do Gaúcho comemorava o aniversário da Revolução Farroupilha, revolta do Povo gaúcho contra a penalização com altos impostos dos produtos agropecuários e a expropriação de recursos do estado para pagar dívidas com o exterior; disse que aquela luta deveria inspirar mobilização por um pacto federativo que impedisse discriminações; disse que o Governo do Estado implantara um modelo que priorizava a agricultura familiar e a agroindústria, visando diminuir o êxodo rural e os problemas nas cidades, bem como gerar um desenvolvimento sustentável no interior; disse que, pela primeira vez, a FETAG participara da EXPOINTER a convite do Governo do Estado, que adotou postura contra a produção de produtos transgênicos, já que tanto os produtores, o meio ambiente, a economia e a autonomia nacionais seriam prejudicados com o plantio daqueles produtos; a Vereadora NAEDY WRASSE abriu mão de sua inscrição. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nrs 48/99-E, 49/99-E, 50/99-E e 51/99-E, além do Projeto de Decreto Legislativo nº 13/99. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 48/99-E, que “Autoriza o Município de Agudo a repassar valores para a Associação de Municípios da Região Centro do Estado do Rio Grande do Sul – AMCENTRO, e dá outras providências”, nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 48/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 49/99-E, que “Autoriza contratação de auxiliar de serviços gerais, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o grande número de crianças atendidas na Escola Maternal Paraíso da Criança e a diversidade de serviços lá realizados justificavam a contratação emergencial pretendida; em votação, o Projeto de Lei nº. 49/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 50/99-E, que “Altera Lei Municipal nº 1.107/97, por aditamento de metas do Plano Plurianual”, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei nº. 50/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 51/99-E, que “Altera Lei Municipal nº 1.194/98, por aditamento de metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1999”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 51/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/99, que “Autoriza o Município a firmar convênio com o Município de Cachoeira do Sul”, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/99 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nos 52/99-E e 53/99-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/99: o Vereador RENI BOIJINK disse que a contratação emergencial de pedreiros e operários visava possibilitar a execução de doze casas do programa Pró-Moradia II e que o quadro de servidores do Município não possuía servidores em número suficiente para que aquela obra fosse concluída dentro do prazo contratual; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o programa Pró-Moradia II esteve quase perdido para Agudo e que a contratação emergencial justificava-se pela

.....

.....

necessidade de conclusão das obras dentro de prazo estabelecido; disse que os servidores do quadro do Município estavam atuando em outras obras; falou sobre a necessidade de aperfeiçoar a Lei nº 1.203/98, disciplinando os caso de cancelamento de matrícula; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que um membro do Governo Municipal dissera-lhe que seriam apenas duas contratações emergenciais, diferente das cinco previstas no Projeto; disse que os vereadores não seriam entrave à construção das casas e que disse que havia verbas, a fundo perdido, para construção de moradias e que deveria ser realizado estudo sobre o caso. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador VILSON DIAS disse que pais de alunos pediram destinação de mais operários para dar maior celeridade às obras da Escola Santos Reis, mas que a contratação emergencial seria de cinco servidores, e não dois, como fora tratado no início da questão; disse que o atendimento dispensado pela agência de Agudo do Banco do Brasil vinha descontentando seus clientes que buscavam custeio agrícola, já que havia demora na solução de seus pedidos causada tanto pelas filas como pela burocracia exigida; disse que nunca colocou em dúvida o trabalho desenvolvido pelos funcionários da EMATER e que em seu pronunciamento na semana anterior apenas defendera os agricultores que precisavam da carta de aptidão e não podiam pagar para obtê-la no Sindicato dos Trabalhadores Rurais; disse que o pronunciamento não atingira os trabalho dos funcionários da EMATER; o Vereador RENI BOIJINK disse que as construções de abrigos nos pontos de parada de ônibus deveriam ser executadas, em especial defronte à Escola Estadual Dom Érico Ferrari; disse que a contratação emergencial de cinco funcionários destinava-se à construção de casas do Programa Pró-Moradia II e que a contratação de dois operários para a obra da Escola Santos Reis seria objeto de Projeto de Lei a ser apresentado; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o Vice-Prefeito negociara a aprovação da contratação de dois servidores para o programa Pró-Moradia II, diferente do número de cinco que constava no Projeto; disse que os vereadores deveriam estudar a matéria para aprovar o número de contratações necessário; a Vereadora ADRIANA GOLTZ parabenizou a Vereadora NAEDY WRASSE pelo reconhecimento de seu trabalho por parte do Deputado Adilson Troca; disse que havia contestado a cobrança de trinta reais, por parte do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, para fornecimento da declaração de aptidão necessária para o obter financiamento do Pronaf; disse que aquela declaração deveria ser assinada por um funcionário da EMATER e por um sindicato. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 13 DE SETEMBRO DE 1999.A.S.**********

.....